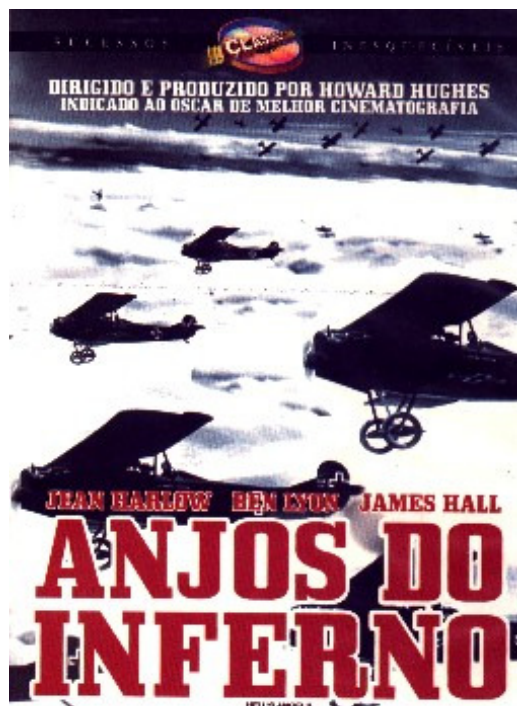


ANJOS DO INFERNO



Dois irmãos, Roy e Monte Rutledge, alistam-se no *Royal Flying Corps* (precursor da RAF) ao começar a 1ª Guerra Mundial. Monte é um mulhengo incorrigível e completamente irresponsável. Roy, ao contrário, tem grande fibra moral e vive tentando proteger o irmão. Após ser acusado de covardia, Monte se oferece para uma missão arriscada e os irmãos vão enfrentar o desafio juntos.

Drama antibelicista dos mais intensos, o filme nos apresenta o conflito entre o dever e o amor à vida, com extremos de ambos os lados. Recheado de cenas impressionantes e até chocantes, com tomadas aéreas simplesmente espetaculares (e não se esqueça de que estamos falando de um filme de 1930!), esta obra não deixa nada a dever a realizações das décadas posteriores.

Um filme fabuloso, muito à frente de seu tempo, “Anjos do Inferno” foi o primeiro filme do milionário Howard Hughes, sendo um dos filmes de maior bilheteria nos EUA no seu ano de lançamento e foi indicado ao Oscar de melhor cinematografia.

Todavia, a restauração da película original não ficou das mais satisfatórias, tendo, inclusive, um trecho com um colorido desbotado. Além disso, a apresentação de quadros com textos, principalmente quando os personagens falam em alemão, nos remete ao cinema mudo, quando, na verdade, trata-se de um filme falado. O distribuidor nacional, como não podia deixar de ser, deixou a marca da sua incompetência, ao chamar um zepelim de “navio” (a lamentável incapacidade de traduzir “ship” como “nave”). Por outro lado, o equipamento está correto, com o uso de caças Fokker D.VII e S.E.5. Além disso, o filme mostra o interior e a operação de zepelins e de aviões da época.

Enfim, “Anjos do Inferno” é mais do que um filme: é um marco na História do cinema, de valor inestimável.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Hell’s Angels”.

Elenco: Ben Lyon, James Hall, Jean Harlow, John Darrow e Lucien Prival.

Diretor: Howard Hughes.

Ano: 1930.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Nada menos que 137 pilotos da RAF participaram das filmagens aéreas. Três deles morreram durante as filmagens.
- Em 1977, foi lançado “Anjos no Inferno” (“Hughes and Harlow: Angels in Hell”), um filme contando a história por trás de “Anjos do Inferno”.
- Os pilotos dublês se recusaram a realizar uma sequência aérea que o diretor Howard Hughes queria. Hughes, um notório aviador, voou sozinho. Ele conseguiu a cena, mas ele também caiu com o avião.
- O filme original foi filmado sem som em 1928. Na ocasião, Greta Nissen teve o papel desempenhado mais tarde por Jean Harlow. Quando o equipamento de som se tornou disponível, Hughes decidiu refilmar tudo com ele.
- Este filme custou US\$ 3,95 milhões para ser feito (o equivalente a aproximadamente US\$ 58 milhões em 2017), sendo o filme mais caro já feito até o momento de seu lançamento – tão caro que não obteve lucro em seu primeiro lançamento.
- 76 metros de filme foram gravados para cada metro usado na versão final.
- Pensava-se que todas as cópias coloridas do filme haviam sido perdidas até que uma foi encontrada no cofre pessoal de John Wayne em 1989, dez anos após a morte do ator, por seu filho Michael Wayne. Isso explica por que o nome do jovem Wayne aparece nos créditos da versão restaurada. É possível que Wayne tenha recebido a cópia do próprio Howard Hughes. O ator estrelou “Estradas do Inferno” (1957) para Hughes em 1949, mas o filme não foi lançado até 1957 porque Hughes preferiu ter as sequências de voo refilmadas, uma situação não muito diferente desse filme.
- O dublê de piloto Clement K. Phillips morreu em um acidente em Hayward, Califórnia, enquanto entregava um dos aviões para o local de gravação em Oakland.
- Howard Hughes contratou ases da Grande Guerra para pilotar os aviões, mas também voou em um deles; ele caiu logo após sua primeira decolagem e quebrou vários ossos.
- Este filme foi transmitido pela primeira vez pela estação de televisão pioneira W2XBS de Nova York em duas partes, nos dias 10 e 11 de agosto de 1939. É um dos mais de 200 títulos da lista de filmes independentes disponibilizados para a televisão pela *Advance Television*. Nessa época, a transmissão televisiva estava em sua infância, sendo quase totalmente paralisada pelo início da 2ª Guerra Mundial e não continuaria a se desenvolver até 1945-1946.

- "Anjos do Inferno" foi o principal filme das bilheterias dos Estados Unidos em 1930 por uma ampla margem.
- Para o relançamento de 1939 da *Astor Pictures*, o filme foi cortado para 90 minutos, principalmente para eliminar sequências que eram marginalmente aceitáveis em 1930, mas não mais permitidas após 1934; um prólogo de seis minutos sobre a história da aviação foi então adicionado para introduzir o filme.
- Thelma Todd teve um papel de apoio que acabou sendo escrito fora do roteiro.
- Embora Hugo Reisenfeld receba créditos pela trilha sonora do filme, não há nenhum tema durante o filme e a música-título principal é baseada em um tema da 5ª Sinfonia de Tschai-kowsky. As únicas músicas ouvidas no filme são simplesmente as inerentes à cena, como, por exemplo, quando uma banda toca valsas de Johann Strauss numa festa ou quando um gramofone está tocando.